



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7535 | Salvador, quinta-feira, 20.09.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



DESMONTE

Caixa trama mais uma

JOÃO UBALDO



Governo Temer segue com estratégia de desmonte da Caixa. Nos últimos anos, o número de empregados caiu consideravelmente. Se um novo PDV for lançado, a tendência é que a situação nas agências piore. Muita gente em busca de atendimento, mas pouca mão de obra para atender



É preciso ficar atento. O sucateamento da Caixa pode avançar. A direção da instituição financeira quer lançar um novo PDV (Programa de Demissão Voluntário), em novembro. A situação que já é ruim, pode piorar. O quadro de pessoal deficitário vai despencar, piorando as condições de trabalho e atendimento à população. Página 3



Os financiários conquistam ganho real na campanha

Página 2

Brasil aos pedaços depois do golpe. Triste realidade

Página 4



Proposta com aumento real

Reajuste salarial de 3,09% representa 1,31% de ganho

RENATA ANADRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FINANCIÁRIOS conseguiram arrancar uma proposta de 3,09% de reajuste nos salários e todas as cláusulas econômicas, inclusive a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que consiste 1,31% de aumento real.

Os representantes dos empregados, depois de muita discussão, garantiram um fim de semana completo e um domingo de folga por mês aos

financiários que concedem créditos e financiamentos em lojas e concessionárias aos sábados e domingos.

Ainda garantiram que as horas trabalhadas aos sábados terão pagamento de 50% e as de domingos e feriados de 100% ou poderão ser compensadas em até 30 dias depois.

Os trabalhadores também terão a opção de parcelar em até três vezes o adiantamento de férias. Atualmente, o benefício é descontado integralmente no mês posterior ao descanso.

Para avaliar a proposta, os sindicatos de todo o país realizam assembleias até o dia 1º de outubro. Se aprovada, terá vali-



JAILTON GARCIA

Para 2019, ficou garantido a reposição da inflação com 1% de aumento real

idade de dois anos 2018/2020. A reposição da inflação com 1% de aumento real foi garantida para 2019.

A negociação com a Fenacre-

fi foi retomada na terça-feira. Os financiários do Estado foram representados pelo diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade.



Perfis *fakes* podem ser desmascarados

O ITS Rio (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro) e o Instituto Equidade & Tecnologia criaram o *PegaBot*, para combater e revelar os políticos que fazem uso dessa ferramenta que engana e ludibria os eleitores.

Os perfis falsos promovem determinados conteúdos ou posicionamentos, influenciando diretamente o debate político nas redes. No entanto, a nova ferramenta consiste em um programa de computador que analisa as postagens e interações feitas por um perfil, com o objetivo de identificar se é uma pessoa ou um robô que gere a conta.

Por enquanto, o sistema atua apenas no *Twitter*. Para utilizar a ferramenta basta acessar www.pegabot.com.br e colar o "@" na busca da plataforma.

No país, mais de 40% das mulheres são chefes de família

O CANDIDATO a vice-presidência da chapa de Jair Bolsonaro (PSL), General Mourão, que declarou que "famílias pobres sem pai e avô, apenas com mãe e avó, são fábricas de desajustados, fornecedoras de mão de obra ao narcotráfico" não tem nenhum conhecimento sobre o Brasil.

As mulheres sabem bem criar os filhos. Não é à toa que o índice de lares chefiados por mulheres tem crescido, saindo de 23% em 1995 para 40% em 2015. A pesquisa é do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

O Censo 2010, do IBGE, mostra que 38,7% dos quase 58 milhões de domicílios brasileiros já eram chefiados por mulheres. Ainda, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no primeiro trimestre deste ano, a taxa de ocupação dos homens estava em 63,6% e as mulheres ocupadas representavam 44,5%.

Embora as trabalhadoras ganhem em média quase 1/3 a menos do que os homens, se mantêm como provedora do lar em quase 50% do total da população.



Candidato a vice-presidência da chapa de Bolsonaro, General Mourão, agrediu, em declaração, as mulheres que chefiam 40% dos lares no Brasil

A campanha salarial e Cassi em discussão

A COMISSÃO de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil se reúne amanhã, às 8h, em Brasília, para debater a proposta de alteração estatutária da Cassi e para realizar uma avaliação da campanha nacional dos bancários.

Já no sábado, acontece o Encontro Nacional Aberto de Saúde sobre Cassi, com a participação dos membros da Comissão, juntamente com os dirigentes sindicais, funcionários da ativa e aposentados do BB. O evento será realizado no Sindicato dos Bancários de Brasília, das 9h às 13h.

Caixa quer diminuir ainda mais o quadro

Novo PDV deve ser lançado em novembro. Alerta

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NÃO dá para vacilar nem um só minuto. A política neoliberal imposta pelo governo Temer continua a atacar as estatais brasileiras. Na Caixa, o desmonte continua disfarçado de reestruturação e a direção do banco já está focada no novo PDV.

O Programa de Desligamento Voluntário deve ser lançado em novembro. A empresa aguarda o fechamento da LIPI (Licença para Interesse Pessoal Incentivada), prevista para acontecer em 31 de outubro, e que terá reflexos na saída de

empregados até janeiro de 2019.

A situação nas agências tende a piorar. A sobrecarga vai aumentar e os empregados ficarão mais expostos à doenças ocupacionais. Os clientes também sentirão os reflexos.

Se sair do papel, esta será a segunda vez este ano que a Caixa reduz o quadro de pessoal. Em fevereiro, quase 1,3 mil bancários

aderiram ao PDE (Programa de Desligamento de Empregados).

Desde 2014, o banco diminuiu drasticamente a mão de obra. Em dezembro daquele ano, a instituição tinha em torno de 101 mil funcionários. Em junho de 2018, eram pouco mais de 85 mil. Menos 15 mil empregados para atender uma demanda crescente.

JOÃO UBALDO



Se o quadro de pessoal da Caixa cair ainda mais, situação será insustentável



Santander tem até o dia 2 de março de 2019 para pagar o PPRS aos funcionários



O PPRS do Santander

ATÉ o dia 2 de março de 2019, os funcionários do Santander devem receber o PPRS (Programa de Participação nos Resultados), garantido no acordo específico do banco, assinado em setembro. O benefício garante uma variável mínima de R\$ 2.550,00 para todos os trabalhadores e será creditado junto com a segunda parcela da PLR.

A empresa paga a primeira parte da Participação nos Lucros

e Resultados hoje. Os funcionários do Santander recebem 60% da regra básica. Quer dizer, 54% do salário + R\$ 1.413,46 e a parcela adicional: distribuição linear de 2,2% do lucro líquido do semestre, com teto de R\$ 2.355,76.

Assim como salários e demais verbas como VA, VR e 13ª cesta alimentação, a PLR teve reajuste de 5% (reposição da inflação mais 1,31% de aumento real), conforme acordo com a Fenaban.

Itaú antecipa a 13ª cesta alimentação

O **ITAÚ** vai antecipar o pagamento da 13ª cesta alimentação dos bancários para o dia 27 de outubro. O benefício deveria ser pago em novembro.

Hoje o banco credita a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e o PCR (Programa Complementar de Resultados).

O valor da antecipação cor-

responde a 54% do salário mais R\$ 1.413,46 e a parcela adicional - distribuição linear de 2,2% do lucro líquido do semestre, com teto de R\$ 2.355,76.

O PCR será reajustado pelo índice acordado com a Fenaban - 5% (reposição da inflação mais 1,18% de aumento real), que resultará no valor de R\$ 2.716,00.



O Brasil está em queda livre

São 6 milhões de pessoas de volta à pobreza no país

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DESDE que o golpe jurídico-midiático-parlamentar começou a ser construído, o Brasil desce ladeira e a população carente é quem mais sente. Os indicadores sociais, que até 2015 apresentavam melhoras, despencaram, colocando 6,27 milhões de pessoas de volta à pobreza. Uma triste realidade.

O país tem atualmente 23,3 milhões de famílias abaixo da linha da pobreza, com renda

mensal de R\$ 233,00, ou seja, na miséria absoluta. O aumento da taxa de desemprego ajuda a escancarar o retrocesso. Quase 13 milhões estão sem trabalho. Entre os países da América Latina, apenas o Haiti está em situação pior do que a do Brasil no quesito emprego.

A política de austeridade não poupa nem a saúde. O SUS (Sistema Único de Saúde) está sendo desmontado em benefício às empresas de assistência médica. A educação também teve investimentos cortados e programas importantes acabaram ou reduziram. É o caso do Ciência Sem Fronteiras, extinto pelo governo.

A política neoliberal tem re-

flexo ainda no resultado do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). O Brasil ocupa a 79ª po-

sição entre os 189 países da Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).



Hoje o Brasil possui 23,3 milhões de famílias abaixo da linha da pobreza

SAQUE

Rogaciano Medeiros

VAI DISPARAR Agora ninguém segura. Por unanimidade, ou seja, 7x0, o TSE, que cassou a candidatura de Lula sem amparo legal inquestionável, reconheceu que estava abusando demais e resolveu liberar a aparição do ex-presidente na campanha eleitoral de Haddad no rádio e na TV. Com a decisão, a tendência é o candidato do PT, que já vinha crescendo em ritmo acelerado, disparar de vez e assumir a liderança da corrida presidencial. O pessoal de Bolsonaro entrou em pânico.

RAIO DE LUZ Finalmente, a luz da democracia lança raios no Judiciário. "É inegável que a imagem do ex-presidente Lula, um dos líderes do Partido dos Trabalhadores, é de suma importância para a campanha de Fernando Haddad. Limitar sua aparição enquanto apoiador importaria à coligação e ao candidato restrição, ao meu entender, ilícita". Trecho do relatório do ministro Sérgio Banhos, do TSE, que negou o pedido de Bolsonaro e liberou a aparição de Lula com Haddad no rádio e na TV.

EM DESARRANJO Com Haddad na cola, crescendo em alta e prestes a assumir a liderança da corrida presidencial, a candidatura de Bolsonaro entrou em desarranjo e dá sinais de divisão. Com o candidato hospitalizado, o vice, general Mourão, desautorizou publicamente, de forma grosseira, o guru da campanha, economista ultraliberal Paulo Guedes, que anunciou a criação de novo imposto sobre transações financeiras e alíquota única de 20% para o imposto de renda. Só faltaram ir aos tapas.

UM DESRESPEITO Desesperado com o vertiginoso crescimento de Haddad depois de apresentado como candidato de Lula, Bolsonaro agora passou a afirmar, irresponsavelmente, que as urnas foram fraudadas para favorecer a vitória do PT e ameaça reagir com um golpe militar. Quer dizer, desmoraliza a Justiça, esculhamba todo processo eleitoral, no entanto, por incrível que pareça, o Judiciário, o Congresso e o Ministério Público ficam caladinhos. Tem armação aí.

BOM EXEMPLO Enquanto no Brasil a dobradinha neofascista capitão Bolsonaro/general Mourão atenta contra a democracia com ameaça de golpe militar, na Alemanha o homem forte do serviço secreto foi demitido por ter apoiado manifestação neonazista. A chanceler Angela Merkel não tolerou a atitude de Hans-Georg Maassen, chefe do Escritório Federal para a Proteção da Constituição, e o exonerou do cargo. Sem vacilação.

Só 2.126 cidades têm saneamento básico no país

ENTRE os 5.570 municípios brasileiros, apenas 2.126, o que equivale a 38,2%, têm política de saneamento básico, ou seja, abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e de resíduos sólidos. Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O levantamento foi feito de abril a setembro, por meio de questionários às prefeituras. O saneamento básico é um direito da população. Mas, no Brasil, o que se vê é a compra dos direitos, e cada vez mais caros.

O país precisaria investir cerca de R\$ 15 bilhões por ano durante duas décadas para universalizar os serviços de tratamento de esgoto e oferta de água potável.



A inocência das crianças em meio ao perigo